



Estratégia
CONCURSOS

Aula 00

Contabilidade Geral p/ Auditor Fiscal do Trabalho - AFT 2017 (Com videoaulas)

Professores: Gabriel Rabelo, Júlio Cardozo, Luciano Rosa

AULA 00: APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1
2	CÓMO FUNCIONARÁ O CURSO CONTABILIDADE FACILITADA?.....	2
3	COMEÇANDO.....	7
4	OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE	8
5	BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE	9
6	O QUE É UMA SOCIEDADE?.....	10
7	COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS	12
8	RAZONETES	13
9	DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO.....	14
10	CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO	16
11	O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?.....	17
12	MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER	18
13	INTRODUÇÃO AOS ELEMENTOS PATRIMONIAIS	20
14	RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA.....	24
15	MAPA MENTAL DESTA AULA (*ELABORADO PELO PROFESSOR JULIO CARDOZO).....	26
16	QUESTÕES COMENTADAS	27
17	QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA.....	34
18	GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA.....	38

1 APRESENTAÇÃO



Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o **melhor curso preparatório para concursos deste país!**

É com grande satisfação que estamos aqui para ministrar para vocês um **curso novo e inédito**, projeto que chamaremos o curso de **Contabilidade Geral para AFT!**

Antes de começarmos nosso curso, permita que nos apresentemos:

Meu nome é **Gabriel Rabelo**, sou **Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro** e **professor colaborador de direito empresarial e contabilidade** no site do **Estratégia**.

Autor dos livros **1.001 Questões Comentadas de Direito Empresarial – FCC** e **1.001 Questões Comentadas de Direito Administrativo – ESAF**, este último em co-autoria com a professora Elaine Marsula, ambos publicados pela Editora Método.

Meu nome é **Luciano Rosa**, sou **Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos** no site do **Estratégia**.

Lançamos juntos, pela **Editora Método**, o livro **Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos** – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas. Este livro é baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do

Comitê de Pronunciamentos Contábeis e está disponível para venda no site da editora e nas diversas livrarias.

Contaremos também neste curso com o apoio do professor **Julio Cardozo, Auditor Fiscal da Receita Estadual do Estado do Espírito Santo**. O fórum de dúvida deste curso e os mapas mentais estarão, principalmente, a cargo dele.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

2 COMO FUNCIONARÁ O CURSO?

O último edital foi publicado em **01 de julho de 2013**. As provas foram realizadas em **08 de setembro de 2013**.

A banca foi o **Centro de Seleção e Promoção de Eventos – CESPE**.

Ao todo foram **100 vagas**, sendo **95 para ampla concorrência e 5 para portadores de necessidades especiais**. Para o próximo concurso, o que temos até agora de concreto é o **pedido feito para o Ministério do Planejamento, solicitando o total de 800 vagas**. Todavia, com as condições econômicas e políticas que assombram o Brasil, não podemos estimar quando será exatamente a realização do certame. Mas não importa. Se você quer ser Auditor Fiscal do Trabalho, já deve estar estudando! E, se não estiver, deve iniciar os estudos para ontem.

É requisito para ingresso no cargo diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em qualquer área de formação, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

As atribuições do cargo de Auditor-Fiscal do Trabalho correspondem às previstas no artigo 11 da Lei nº 10.593/2002, publicada no Diário Oficial da União, de 9 de dezembro de 2002, e no Regulamento da Inspeção do Trabalho, de que trata o Decreto nº 4.552/2002, publicado do Diário Oficial da União, de 30 de dezembro de 2002, e caracterizam-se por assegurar, em todo o território nacional:

- O cumprimento de disposições legais e regulamentares, inclusive as relacionadas à segurança e à medicina do trabalho, no âmbito das relações de trabalho e de emprego;
- A verificação dos registros em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), visando-se à redução dos índices de informalidade; à verificação do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), objetivando maximizar os índices de arrecadação; ao cumprimento de acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho celebrados entre empregados e

empregadores; ao respeito aos acordos, tratados e convenções internacionais dos quais o Brasil é signatário; à lavratura de auto de apreensão e guarda de documentos, materiais, livros e assemelhados, para verificação da existência de fraude e irregularidades, bem como ao exame da contabilidade das empresas, não se lhes aplicando o disposto nos artigos 17 e 18 do Código Comercial.

O regime de trabalho é de 40 horas semanais, regendo-se o cargo pela Lei 8.112/1990.

As fases do concurso estão descritas no quadro a seguir.

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE ITENS/QUESTÕES	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Conhecimentos Básicos	100 itens	
(P ₂) Objetiva	Conhecimentos Específicos	120 itens	
(P ₃) Discursiva	Direitos Humanos e (ou) Economia do Trabalho e (ou) Direito Constitucional e (ou) Direito Administrativo	3 questões discursivas	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
		1 dissertação	
(P ₄) Discursiva	Gestão de Projetos e (ou) Direito do Trabalho e (ou) Segurança e Saúde no Trabalho	3 questões (situações problema)	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
		1 parecer técnico	
Sindicância de vida pregressa	–	–	ELIMINATÓRIO

As provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, **valeram 220,00 pontos** e abrangeram os objetos de avaliação constantes do anexo do edital.

As questões são do tipo **certo** ou **errado**.

Contabilidade está prevista dentro de **conhecimentos específicos**, sendo uma das grandes novidades deste novo edital.

Atente-se, ainda, que o candidato não poderá obter, sob pena de eliminação:

- a) Nota inferior a 20,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Básicos P1;
- b) Nota inferior a 36,00 pontos na prova objetiva de Conhecimentos Específicos P2;
- c) Nota inferior a 66,00 pontos no conjunto das provas objetivas.

Feitas estas considerações gerais, passemos a falar especificamente da contabilidade.

Não sabemos ao todo quantas questões teremos na disciplina. Assim, podemos ter 20, 30, nenhuma ou qualquer outro número. Seria razoável estimar a quantidade de itens em uma quantidade de 10 a 15. **No último concurso fizemos essa estimativa e tivemos 13 questões.**

A ementa é a seguinte:

Contabilidade Geral: 1 Lei nº 6.404/1976, suas alterações e legislação complementar. 1.1 Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 2 Princípios fundamentais de contabilidade (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - por meio da Resolução do CFC nº 750/1993, atualizada pela Resolução CFC nº 1.282/2010). 3 Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido). 4 Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 5 Contas patrimoniais e de resultado. 5.1 Apuração de resultados. 5.2 Plano de contas. 6 Funções e estrutura das contas. 7 Análise econômico-financeira. 7.1 Indicadores de liquidez. 7.2 Indicadores de rentabilidade. 7.3 Indicadores de lucratividade. 7.4 Análise vertical e horizontal. 8 Efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas. 9 Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários no país. 10 Destinação de resultado. 11 Custos para avaliação de estoques. 12 Custos para tomada de decisões. 13 Sistemas de custos e informações gerenciais. 14 Estudo da relação custo versus volume versus lucro. 15 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária, pelos princípios fundamentais da contabilidade e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15.1 Demonstração dos fluxos de caixa (métodos direto e indireto). 15.2 Balanço patrimonial. 15.3 Demonstração do resultado do exercício. 15.4 Demonstração do valor adicionado. 16 Fusão, cisão e incorporação de empresas. 17 Consolidação de demonstrações contábeis. 18 Tributos recuperáveis.

Façamos uma pequena análise do edital.

O primeiro aspecto digno de nota é que, num só edital, sob a máscara do título contabilidade geral, temos ao menos quatro disciplinas: contabilidade geral, contabilidade de custos, análise das demonstrações contábeis e contabilidade avançada. Embora esta classificação se dê somente para efeitos didáticos, não deixam de ser subdivisões, ganhando volume no estudo. Tanto o é que, na prova de 2013, tivemos questões de todas essas matérias.

O CESPE, nas últimas provas, está explorando muitas questões teóricas sobre as novidades contábeis, em detrimento daquelas assertivas de outrora em que se era apresentado um plano de contas com dezenas de itens, pedindo elaboração de demonstrações contábeis diversas.

Para ajudá-los, vamos oferecer aqui no Estratégia um curso completo que começará hoje, nesta aula, terminando dentro de poucos meses, tempo suficiente para se ler o curso mais algumas vezes e fazer um bom pente fino!

Enfim, se você procura uma preparação focada, objetiva, consistente, atualizada e com uma quantidade boa de questões comentadas do CESPE, então venha estudar conosco.

Além disso, você terá a vantagem de utilizar **somente** o material que disponibilizaremos aqui. Ele será suficiente para resolver grande parte ou todas as questões da prova!

Cada dia a mais que transcorre é um dia a menos na preparação. Estudar para este concurso exige foco e preparação. Quem sair à frente certamente terá uma base mais sólida e forte para concorrer a uma vaga do concurso.

Os principais destaques deste curso que apresentaremos são:

- Conteúdo teórico completo, apresentado com objetividade e de modo fácil.
- Grande acervo de questões comentadas do **CESPE**.
- Não há exigência de conhecimento prévio.
- Contato direto com os professores para responder dúvidas.
- Material atualizado de acordo com as mudanças ocorridas na contabilidade pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, bem como ênfase nos Pronunciamentos Contábeis tão cobrados pelas bancas.
- Matérias apresentadas de acordo com o edital, específico, de modo que você terá aqui tudo o que precisa levar para o certame. Nem mais, nem menos.
- Apresentação do videoaulas para apoiar o estudo (**Atenção! Pode acontecer de nem todos os tópicos do edital estarem cobertos pelas videoaulas, estas, por enquanto serve como um apoio ao PDF**



AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 0	Contabilidade para iniciantes	09.06.16
Aula 1	2 Princípios fundamentais de contabilidade (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - por meio da Resolução do CFC nº 750/1993, atualizada pela Resolução CFC nº 1.282/2010).	18.06.16
Aula 2	3 Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido). 4 Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. 5 Contas patrimoniais e de resultado. 5.1 Apuração de resultados. 5.2 Plano de contas. 6 Funções e estrutura das contas.	26.06.16
Aula 3	Principais lançamentos contábeis	05.07.16
Aula 4	1 Lei nº 6.404/1976, suas alterações e legislação complementar. 1.1 Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária, pelos princípios fundamentais da contabilidade e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15.2 Balanço patrimonial.	14.07.16
Aula 5	1 Lei nº 6.404/1976, suas alterações e legislação complementar. 1.1 Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15 Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária,	23.07.16

AULA	CONTEÚDO	DATA
	pelos princípios fundamentais da contabilidade e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 15.2 Balanço patrimonial.	
Aula 6	Critérios de avaliação do ativo e do passivo.	02.08.16
Aula 7	Ativo Imobilizado	11.08.16
Aula 8	Escrituração de operações típicas	20.08.16
Aula 9	15.3 Demonstração do resultado do exercício. 10 Destinação de resultado	29.08.16
Aula 10	Destinação do resultado (DLPA)	08.09.16
Aula 11	15.1 Demonstração dos fluxos de caixa (métodos direto e indireto). 15.4 Demonstração do valor adicionado.	17.09.16
Aula 12	CPC 00.	25.09.16
Aula 13	CPC 01	03.10.16
Aula 14	CPC 25 e CPC 20	12.10.16
Aula 15	CPC 04 e CPC 16	20.10.16
Aula 16	CPC 06 e CPC 12	27.10.16
Aula 17	CPC 16 e CPC 26	04.11.16
Aula 18	11 Custos para avaliação de estoques. 12 Custos para tomada de decisões. 13 Sistemas de custos e informações gerenciais. 14 Estudo da relação custo versus volume versus lucro.	12.11.16
Aula 19	16 Fusão, cisão e incorporação de empresas. 17 Consolidação de demonstrações contábeis. 18 Tributos recuperáveis.	20.11.16
Aula 20	7 Análise econômico-financeira. 7.1 Indicadores de liquidez. 7.2 Indicadores de rentabilidade. 7.3 Indicadores de lucratividade. 7.4 Análise vertical e horizontal. 8 Efeitos inflacionários sobre o patrimônio das empresas. Efeitos inflacionários sobre o patrimônio	27.11.16

É isso, pessoal! Esperamos encontrar vocês nas próximas aulas.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Periscope: @gabrielrabelo87 e @proflucianorosa

Instagram: @contabilidadefacilitada

Quaisquer dúvidas:



3 COMEÇANDO

Pessoal, se você está lendo essa aula, provavelmente **nunca teve um contato anterior com a contabilidade**. Então, o nosso primeiro encontro cuidará de apresentar o **bê-á-bá da contabilidade**.

A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é contabilidade?**

Eis uma pergunta interessante! Sabemos que existem diversos tipos de entidades (sociedades limitadas, sociedades anônimas, associações, fundações, órgãos públicos, etc.), correto? Essas pessoas jurídicas realizam diversos tipos de operações: compram matéria-prima, vendem mercadorias, pagam a conta de luz, pagam funcionários, movimentam dinheiro em banco. A **contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos esses fatos**.

A contabilidade tem uma definição formal, que é a seguinte:

Definição formal de contabilidade: Contabilidade é a ciência que estuda a prática das funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Se você é um grande investidor e quer empregar o seu capital em uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer esmiuçar contrato a contrato, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

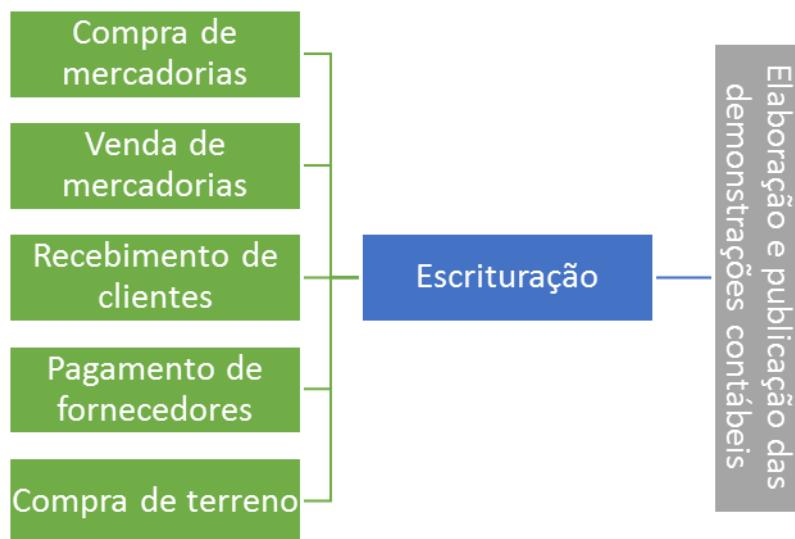
Pois então, a contabilidade irá te **fornecer todas essas informações**, de modo prático, através das demonstrações financeiras. **A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários**.



Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja a **contabilidade**. As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis**. Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, lançando-os nos **livros contábeis** respectivos, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **escrituração**¹. É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



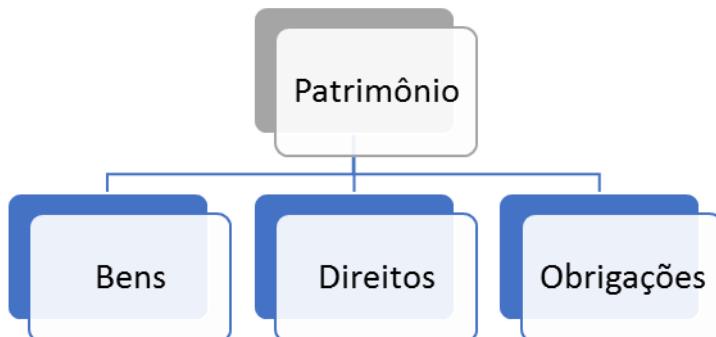
Então, **ao nos depararmos com os livros de uma entidade (e entendarmos por livros comerciais ou contábeis – tratem como sinônimos – principalmente o livro diário e razão), encontraremos todos esses fatos**.

Tudo bem, até aqui: **pergunte-se se você sabe o que é e para que serve a contabilidade, então podemos seguir!**

4 OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

¹ *Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.



5 BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

Pessoal, antes de começar a estudar a contabilidade, você deve saber que ela tem uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

Observação: nós esquematizamos e disponibilizamos gratuitamente essa lei para vocês. Ela pode ser encontrada [clicando aqui!](#)

É extremamente importante, para todos os concursos que exijam contabilidade, que você saiba basicamente os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles quem darão suporte para todo o estudo da contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas.



Além dessa legislação, temos de saber que, a partir de 2007, nós tivemos a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais**. Mas, professores, o que é isso? Bom, para que pessoas do mundo inteiro possam investir em outros países, era necessária uma padronização da contabilidade. Afinal, imagine se uma informação contábil é tratada de modo diferente em cada um dos 193 países deste mundo. O que seria?

Então, as tão faladas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram essas mudanças, alterando a Lei 6.404/76.

Com isso, surgiu o **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**, que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em concursos.

As normas do CPC não são vinculantes, mas os diversos entes reguladores editam normas idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.
- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade.
- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.
- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6 O QUE É UMA SOCIEDADE?

Pessoal, visto esses conceitos iniciais, vamos começar a falar um pouco da contabilidade propriamente dita.

Precisaremos entender um pouco de direito empresarial. Mas, para a sorte de vocês, o Gabriel Rabelo é professor também desta disciplina. Vamos explicar!

Quando desejamos iniciar um negócio não podemos simplesmente pegar um bocado de mercadorias e começar a vender por aí! Existe na legislação vigente uma figura que é chamada de **empresário**. O empresário pode ser individual (quando a própria pessoa natural decide explorar determinado empreendimento) ou **sociedade empresária**.

Interessa-nos o estudo da sociedade empresária. Imagine que eu e você nos associamos. Desejamos abrir um grande e belo restaurante, totalmente inovador. Como eu disse, não podemos simplesmente começar a fazer comida e vender. Existe uma série de requisitos a serem cumpridos para que possamos ser empresário. Um deles é que **criemos uma sociedade empresária para a exploração do negócio**. Quando criamos uma sociedade, estamos dando origem a uma **pessoa jurídica distinta da pessoa dos sócios**. **Essa pessoa jurídica é quem será sujeito de bens e direitos e não os sócios**.

Então, a partir do momento que temos o *affectio societatis*, que é a disposição em contrair a sociedade, criamos um ente que será o sujeito de direitos e obrigações. Não seremos nós pessoas físicas que contrataremos, mas sim a sociedade. Esse é o princípio da autonomia patrimonial, no direito empresarial. Na contabilidade, essa **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica é chamada de princípio da entidade**.

Princípio da entidade



Pois bem, ainda no campo do direito empresarial (aplicado à contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso? Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a “ter vida própria”. Não há geração espontânea do patrimônio na entidade. Para que a entidade possa a começar a ter vida, os sócios precisam entregar uma quantia inicial. Essa quantia é chamada de **capital social**.



Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

Observação: Aqui, estamos falando das **sociedades empresárias**, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por **sociedades simples, associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros**. Por isso, tecnicamente, o mais correto é a utilização da expressão **entidade** e não **sociedade**.



(FCC/Analista de Mercados de Capitais/CVM/2003) Numa determinada empresa familiar, as contas particulares dos sócios eram pagas com cheques de emissão da própria pessoa jurídica.

Esse procedimento é contrário ao princípio contábil da

- a) Entidade.
- b) Continuidade.
- c) Oportunidade.
- d) Objetividade.
- e) Materialidade.

Comentários:

A questão é bem antiga, mas o objetivo é fixar o entendimento que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. Há grave afronta ao princípio da entidade.

Gabarito → A.

7 COMEÇANDO A ENTENDER A CONTAS

Então, vamos supor o seguinte: Nós, Gabriel e Luciano, e você (sócio X) seremos sócios. Criaremos a sociedade Alfa Ltda, que terá sede física, e cujo objeto será a venda de mercadorias em um bairro nobre de São Paulo.

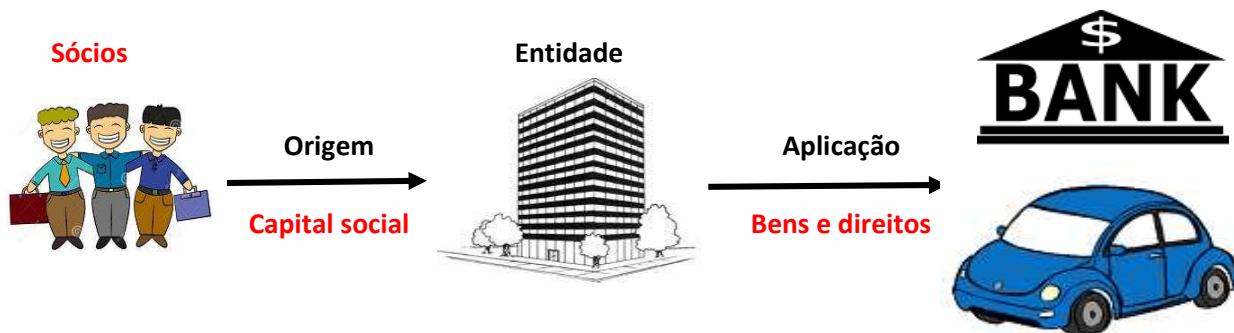
O contrato social prevê: os sócios Gabriel e Luciano entregaram R\$ 100.000,00 cada e o sócio X entrega R\$ 50.000,00. Todo o valor será entregue em dinheiro.

Então, a sociedade ficará assim:

Capital social

Gabriel	100.000,00
Luciano	100.000,00
Sócio X	50.000,00
Total	250.000,00

Portanto, pergunto: **o capital social é um recurso que provém da entidade ou de terceiro?** Da entidade, correto? É um recurso que pertence à própria entidade. A origem deste valor é o dinheiro que os sócios entregaram. Com efeito, entenda que o **capital social é uma origem de recursos. É uma fonte de recursos própria**. Os sócios estão entregando dinheiro para a sociedade, que vai ser aplicado em **bens e direitos**.



Portanto, **os sócios entregaram dinheiro (origem) para a sociedade, que irá aplicar em um bem, nesse caso chamado caixa (aplicação), já que foi dito, no contrato social, que seria entregue dinheiro**. Aqui, já devemos

começar a nos utilizar do raciocínio contábil: temos duas contas envolvidas, capital social (origem) e caixa (aplicação).



Como raciocinar contabilmente? Três sócios entregam R\$ 250.000,00 para a sociedade. O que está acontecendo?

Resposta: Bem, a sociedade está sendo constituída. O dinheiro que os sócios entregaram para a sociedade compõe uma conta chamada **capital social**. Essa origem terá algum tipo de aplicação, seja em bem, seja em direito. Neste caso, como o contrato exige a aplicação em dinheiro, irá para a **conta caixa**. Ficará no numerário da empresa.

O conjunto de contas de que a entidade se utiliza é chamado de **plano de contas**.

Agora, acresceremos mais um aspecto à aula.

8 RAZONETES

Na contabilidade, cada um desses componentes patrimoniais (capital social, caixa, bancos, estoques, investimentos, fornecedores, obrigações a pagar, empréstimos a pagar, entre outros) recebe o nome de **conta**.

Portanto, a partir de agora, falaremos **conta caixa, conta capital social, conta bancos** e assim por diante.

Então, meus amigos, toda vez que falarmos **na movimentação dessas contas**, precisaremos nos utilizar de uma coisa muito famosa na contabilidade. São os chamados **razonetes**. Eles têm a seguinte estrutura:



Eles têm a forma de um "T" mesmo. Então, as contas são movimentadas através dos razonetes. Os **lançamentos são feitos dos dois lados dos razonetes**. É como se fosse uma equação matemática e, **ao final, devemos compensar os saldos**.

Conta X	
	500,00
	1.000,00
Saldo	1.200,00

Pois bem! Vimos que o razonete tem dois lados. A partir de agora, queremos que vocês chamem **o lado esquerdo do lado dos débitos!** Queremos, também, que vocês chamem **o lado direito de lado dos créditos!**

Muito importante!

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

Agora, vamos para um outro ponto muito importante da contabilidade. Galera, a contabilidade é como uma equação matemática. Há que existir igualdade entre os dois lados. **O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.**

Então, no nosso lançamento: entrou dinheiro no capital social e entrou dinheiro no caixa. Sabemos que esses montantes se equivalem. Nos razonetes, ficará assim:

Origem (capital próprio)	Aplicação (bem)
Capital social	Caixa
250.000,00	250.000,00

***Observação:** não se preocupe, por enquanto, em saber quais contas aumentam a débito e crédito.

Vejam que os montantes são equivalentes. Temos R\$ 250.000,00 de débito (no caixa) e R\$ 250.000,00 de crédito no capital social.

Mas, professores, nesse exemplo, **o caixa aumentou, por que temos um débito?** Eis um outro ponto importantíssimo da disciplina! Vamos lá!

9 DESVINCULANDO A CONTABILIDADE DO DIREITO

Meus amigos, chegamos a um outro ponto crucial para o entendimento da disciplina. Pedimos aqui encarecidamente o seguinte: **desvinculem as noções de débito e crédito (falaremos lançamento a crédito e lançamento a débito) do sentido jurídico ou comum em que as palavras são utilizadas.**



As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados. Explicamos.

No exemplo acima, tivemos a constituição de uma sociedade. Os sócios entregaram dinheiro, que foi para o caixa. O caixa aumentou. Mas ali, naquela ocasião, aumentou a débito. Ora, sem problema algum. **Na contabilidade, os ativos (bens e direitos) aumentam a débito. E nada tem de errado com isso. É uma convenção!**



Ainda não vai ficar nem um pouco claro para vocês, mas tomem as seguintes notas:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"*	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"*	Desp. de salár.	Débito	

*Os itens receitas e despesas estão assim gravados somente para fins didáticos. Mais à frente, serão conceituados pormenorizadamente.

Voltando aos nossos conceitos. Querem ver um exemplo clássico de por que devemos parar de misturar as definições contábeis com as jurídicas? Vejamos!

- Você vai ao banco. Infelizmente, é um péssimo mês (sabe como é, ainda não foi aprovado no concurso) e está no **vermelho**. Quando você tira o seu extrato, ele estará mais ou menos da seguinte forma:

DATA	HISTÓRICO	VALOR
-DEZEMBRO/2010-		
24/12/2010	SALDO	60,00
26/12/2010	DEPÓSITO	30,00 C
27/12/2010	SALDO	
30/12/2010	SAQUE	50,00 D
JANEIRO/2011		
02/01/2011	SALDO	
05/01/2011	SAQUE	110,00 D

No final do seu extrato, negativo, provavelmente aparecerá algo do tipo:

Saldo XXXX,XX D

No banco, no seu extrato, o valor, por exemplo, 30,00 C representa um depósito feito em nosso favor. O valor 50,00 D, representa um saque, ou seja,

saiu dinheiro do banco. Mas **esqueça essa conotação!** Sabe o que isso tem a ver com a contabilidade? **Ela representa a contabilidade do banco e não a nossa (do correntista).**

Quando você tem dinheiro a receber no banco, ele não tem uma obrigação contigo? Sim! Então, quanto mais **obrigação o banco tem contigo, mais saldo credor ele terá**, pois as obrigações aumentam a saldo credor. Olhe a tabela acima e entenderá. Parece difícil, não é? Mas logo se tornará lógico!

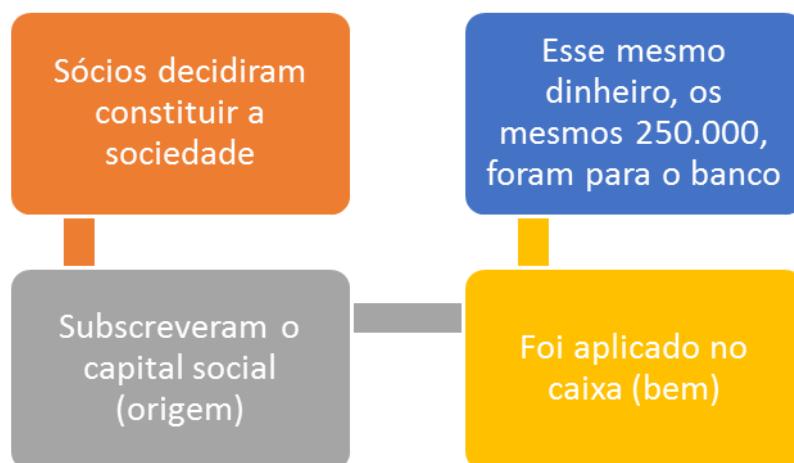


Esqueçam, pois, os extratos bancários para estudar contabilidade. Esqueçam o sentido jurídico. Tirem da cabeça, também, a conotação de que débito é uma coisa ruim e crédito é uma coisa boa! Na contabilidade não funciona assim. Tudo o que estudaremos na contabilidade é uma convenção própria. Pense, a partir de agora, sob o ponto de vista da entidade, da empresa. Assimile essas informações e você aprenderá a disciplina.

10 CONTINUANDO A CONTABILIZAÇÃO

Vamos continuar o nosso exemplo: Depois que nós três (sócios) integralizamos o capital social, ele foi para o caixa. Mas a empresa houve por bem que seria mais seguro se depositássemos o dinheiro em um banco. Por isso, decidimos abrir uma conta no Banco do Brasil S.A, e transferimos todo o dinheiro para aquela instituição. O que vai acontecer?

Como raciocinar contabilmente? Está saindo o dinheiro do caixa e será depositado em uma conta no banco. Correto? É um raciocínio simples. Vejamos:



Então, o que deverá acontecer com o seu caixa, que tinha um valor de R\$ 250.000,00? Bom, deverá ficar zerado! Se não haverá dinheiro lá, não há que ficar qualquer valor nesta conta.

Caixa	Bancos
250.000,00	250.000,00
-	-

É tudo o que estamos dizendo: é como uma equação. Se de um lado do razonete há um lançamento de valor X, do outro haverá um ou mais lançamentos de mesmo montante.

Aqui, o caixa já tinha um saldo inicial de R\$ 250.000,00 (em preto) quando iniciamos o lançamento. Mas quando tiramos todo o dinheiro, essa conta caixa ficou zerada. Bom, se ela estava lançada a débito com o valor de R\$ 250.000,00, para zerar, teremos de fazer um lançamento a crédito. E isso coincide com o que dissemos naquela tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito

O caixa é um bem, sendo um bem, é o que chamamos de ativo. Sendo um ativo, aumenta a débito e diminui a crédito. Só isso! Então, no nosso caso, diminuirá a crédito, pois estamos tirando o numerário desta conta.

Por outro lado, na contrapartida, a conta bancos está aumentando! Afinal, o dinheiro foi parar lá. Então, a conta bancos é o que? É um direito da minha empresa! Eu tenho a disposição desse dinheiro no banco, quando eu achar melhor. Então, quando eu deposito um valor, está surgindo um direito para a entidade. **Se é um direito, é um ativo!** Se um ativo está aumentando, então ele aumentará a débito. É bem simples. Estão vendo? Por isso o lançamento fica dessa maneira:

Caixa	Bancos
250.000,00	250.000,00
-	-

Esse é o raciocínio contábil! Se você nunca estudou, seja bem-vindo.

11 O QUE EU DEVO SABER ATÉ AGORA?

Pergunte-se se você já consegue, sozinho, responder aos seguintes questionamentos:

- 1) O que é a contabilidade? Qual a sua finalidade? Qual o seu objeto?
- 2) Como ela ajuda os seus usuários?
- 3) Qual a principal lei hoje vigente para o estudo da ciência contábil?
- 4) O que é uma sociedade? Os “donos” da sociedade e a sociedade empresária são a mesma coisa?

- 5) Qual o princípio da contabilidade se refere à separação entre o patrimônio dos sócios e o da empresa?
- 6) O que é um razonete? Quais são os dois lados de um razonete?
- 7) Como fazer o lançamento da constituição de uma sociedade?
- 8) Como raciocinar contabilmente?
- 9) As noções de débito e crédito do mundo jurídico, do “mundo comum”, são as mesmas utilizadas na contabilidade?

Se você souber responder a todas essas assertivas, então sugerimos que siga em frente. Caso contrário, releia mais uma vez tudo o que foi posto por aqui!

12 MAIS LANÇAMENTOS PARA QUE VOCÊS POSSAM ENTENDER

Até agora, a nossa situação está assim:

Lançamento contábil inicial – constituição da sociedade

Capital social	Caixa
250.000,00	250.000,00

Transferência do dinheiro do caixa para o banco:

Caixa	Bancos
250.000,00	250.000,00
-	-

Agora, vamos imaginar uma compra de mercadoria a prazo, no valor de R\$ 30.000,00. O pagamento se dará somente em 30 dias.

Como raciocinar contabilmente? Está entrando mercadoria na minha empresa. Bom, se está entrando mercadoria, abriremos uma conta, chamada conta estoques ou mercadorias. Por outro lado, está saindo dinheiro do caixa ou do banco? Não! O pagamento será a prazo. Portanto, não estamos tirando dinheiro imediatamente, mas sim criando uma obrigação para pagar no prazo de 30 dias. Essa conta correspondente será chamada de conta fornecedores.

Compra de mercadoria a prazo	
Conta estoque (bem)	Conta fornecedores (obrigação)
Aumentou, entrou mercadoria	Aumentou, pois temos que pagar o fornecedor

Agora, é só lembrar da nossa tabelinha:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito

Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
---------	------------	--------------	---------	--------

Então, quando tivermos esse raciocínio contábil, é só abrir os razonetes e lançar. Ficará:



Vejam que o **total dos lançamentos a débito e a crédito se equivalem!** Na contabilidade, essa igualdade recebe o nome de **método das partidas dobradas.**

Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

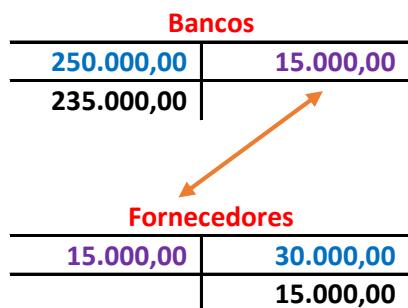
Agora, vamos fazer mais um lançamento: pagamento antecipado de metade do valor aos fornecedores, no valor de R\$ 15.000,00.

Como raciocinar contabilmente? Galera, aqui está havendo o pagamento de metade das dívidas com fornecedores. A dívida é de R\$ 30.000,00 e quitamos R\$ 15.000,00. O que temos de fazer? Ora, saiu dinheiro do banco! Então, já sabemos inicialmente que vamos diminuir essa conta (que é onde está o nosso dinheiro). Adicionalmente, metade da dívida com o fornecedor terá de ser diminuída! Afinal, se um investidor olhar o nosso razonete, ela terá de saber que a dívida não é mais de R\$ 30.000,00, mas sim de R\$ 15.000,00.

Vejam que a contabilidade reflete a “vida real” da empresa. Ela tenta se aproximar ao máximo daquilo que acontece no cotidiano da entidade, para que os seus usuários possam ter informações fidedignas. Então, agora é só pensar:

Pagamento do fornecedor	
Conta bancos (direito)	Conta fornecedores (obrigação)
Diminuiu, pois saiu dinheiro	Diminuiu, pois pagamos uma parte da dívida

Ficará assim:



13 INTRODUÇÃO Aos ELEMENTOS PATRIMONIAIS

Já temos muitas informações relevantes até aqui, mas agora, precisaremos introduzir mais algumas. Eu sei que são muitas informações, mas vida de concurseiro não tem jeito! Depois que passar, você pode optar em nunca mais olhar para um razonete novamente.

Bom, a partir de agora, introduziremos alguns conceitos importantíssimos para o estudo da contabilidade. Sabemos que a contabilidade funciona basicamente assim:



Então, depois da escrituração, nós temos de elaborar as demonstrações contábeis. A **principal demonstração contábil é o balanço patrimonial**.

O balanço patrimonial evidencia a situação patrimonial e financeira da entidade. É como se tirássemos uma foto da companhia em determinado ponto. Então, ao final do que chamamos de **exercício social**, pegamos todos os saldos das contas contábeis e colocamos nas diversas demonstrações contábeis.

Querem ver como é um balanço patrimonial de fato? Trouxemos a seguir o balanço patrimonial do terceiro trimestre da 2015, da Petrobras.

Balanço patrimonial – Petrobras – 3º trimestre/2015

Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	176.380	135.023
Títulos e valores mobiliários	99.870	44.239
Contas a receber, líquidas	4.379	24.763
Estoques	21.155	21.167
Impostos e contribuições	32.585	30.457
Ativos classificados como mantidos para venda	10.172	10.123
Outros ativos circulantes	295	13
	7.924	4.261
Não Circulante		
Realizável a L. Prazo	755.182	658.352
Contas a receber, líquidas	69.189	50.104
Títulos e valores mobiliários	17.017	12.834
Depósitos judiciais	341	290
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.914	7.124
Impostos e contribuições	14.753	2.673
Adiantamento a fornecedores	10.681	10.645
Outros ativos realizáveis a longo prazo	7.883	6.398
Investimentos	9.600	10.140
Imobilizado	15.987	15.282
Intangível	657.873	580.990
Total do Ativo	12.133	11.976
	931.562	793.375
PASSIVO	R\$ milhões	
	30.09.2015	31.12.2014
Circulante		
Fornecedores	109.719	82.659
Financiamentos	26.641	25.924
Impostos e contribuições	53.376	31.565
Salários, férias, encargos e participações	14.011	11.453
Planos de pensão e saúde	6.156	5.489
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	2.253	2.115
Outras contas e despesas a pagar	195	-
	7.087	6.113
Não Circulante		
Financiamentos	530.861	399.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	453.208	319.470
Planos de pensão e saúde	1.156	8.052
Provisão para desmantelamento de áreas	47.200	43.803
Provisão para processos judiciais	20.176	21.958
Outras contas e despesas a pagar	6.559	4.091
	2.562	2.620
Patrimônio Líquido		
Capital Social realizado	290.982	310.722
Reservas de lucros e outras	205.432	205.432
Participação dos acionistas não controladores	84.007	103.416
Total do passivo	1.543	1.874
	931.562	793.375

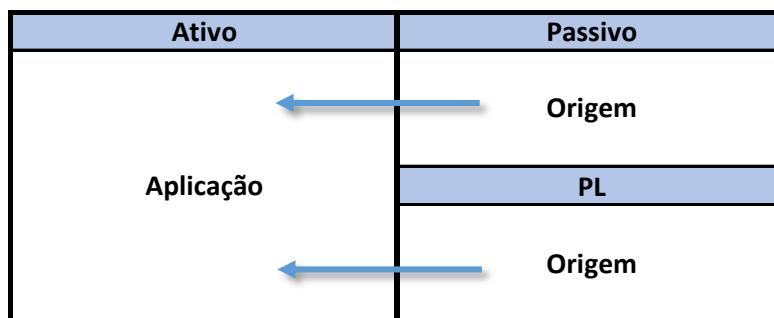
* **Fonte:** [Para acessar o site, clique aqui!](#)

Portanto, gravem: a principal demonstração contábil é o balanço patrimonial!

O balanço patrimonial é dividido em **ativo, passivo e patrimônio líquido!**

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é?
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Graficamente, para nós, para estudo da disciplina e resolver questões faremos sempre algo do tipo:



Assim, o capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: **capital próprio** (quando vem do PL) e **capital de terceiros** (quando vem do passivo, das obrigações).

Portanto, vamos classificar as contas que vimos até aqui:

- Capital social: Patrimônio líquido (capital dos sócios).
- Caixa: Ativo (bem)
- Bancos: Ativo (direito)
- Estoques ou Mercadorias: Ativo (bem)
- Fornecedores: Passivo (obrigação).

Bom, pessoal. Se você olhar o total de todas as contas que já analisamos até agora, verá que o balanço patrimonial ficará assim:

Ativo	Passivo
Caixa	-
Bancos	235.000,00
Estoques	30.000,00
	PL
	Capital social
Total	265.000,00
	Total
	265.000,00

O que vocês notam neste balanço? **O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!**

Na contabilidade, essa equação recebe o nome de **equação fundamental da contabilidade**.

Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

Então, se temos um ativo total no valor de R\$ 100,00 e um passivo exigível no valor de R\$ 40,00. De quanto será o nosso PL? Isso! R\$ 60,00.

Ativo = P + PL

$100 = 40 + PL$
 $PL = 60,00.$

14 RESUMO DOS PONTOS ABORDADOS NESTA AULA

1) Contabilidade é a ciência que estuda a prática das funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

2) Finalidade → Fornecer informações

3) Escrituração → Técnica contábil que lança os fatos contábeis nos livros contábeis.

4) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade.

5) Principais normas de contabilidade para concursos:

- **Lei 6.404/76** → Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- **Resolução 750/93** → Contém os princípios da contabilidade.

- **Lei 11.638/07 e 11.941/09** → As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- **Pronunciamentos Contábeis** → Depende do concurso que você irá realizar, mas se está estudando para qualquer dos concursos que citaremos a seguir, então você precisará conhecer (AFRFB, ATRFB, ICMS SP, ICMS RJ, outros ICMS, ISS diversos, Agente da Polícia Federal, Auditor Fiscal do Trabalho, Perito da PF, Tribunais de Contas).

6) Princípio da entidade → Figura dos sócios é diferente da figura da sociedade.

7) O mais correto é utilizar a expressão entidade, pois é mais abrangente.

8) Conta capital social: valor que os sócios entregam para o início da atividade.

9) Razões: utilizados para fazer os lançamentos contábeis:

Conta X	
Lado do débito	Lado do crédito

10) O total dos débitos sempre terá que ser igual ao total dos créditos. Essa regra, em uma contabilidade regular, não comporta exceções.

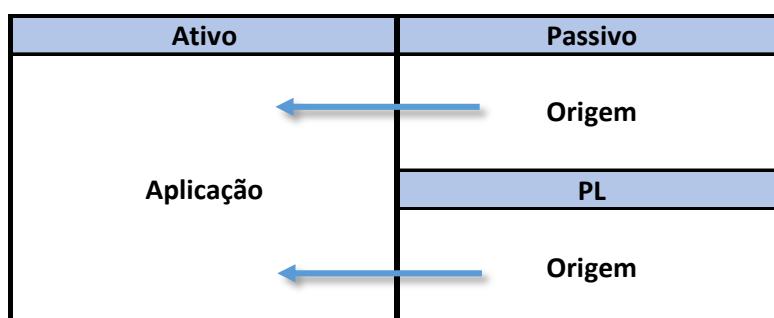
11) As palavras débito e crédito no sentido comum ou no sentido jurídico têm um significado. Na contabilidade, possuem outro sentido, que pode ser diametralmente oposto ao que estamos acostumados.

12) Como as contas aumentam e diminuem:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

13) Método das partidas dobradas: o total dos débitos sempre terá de ser igual ao total dos créditos!

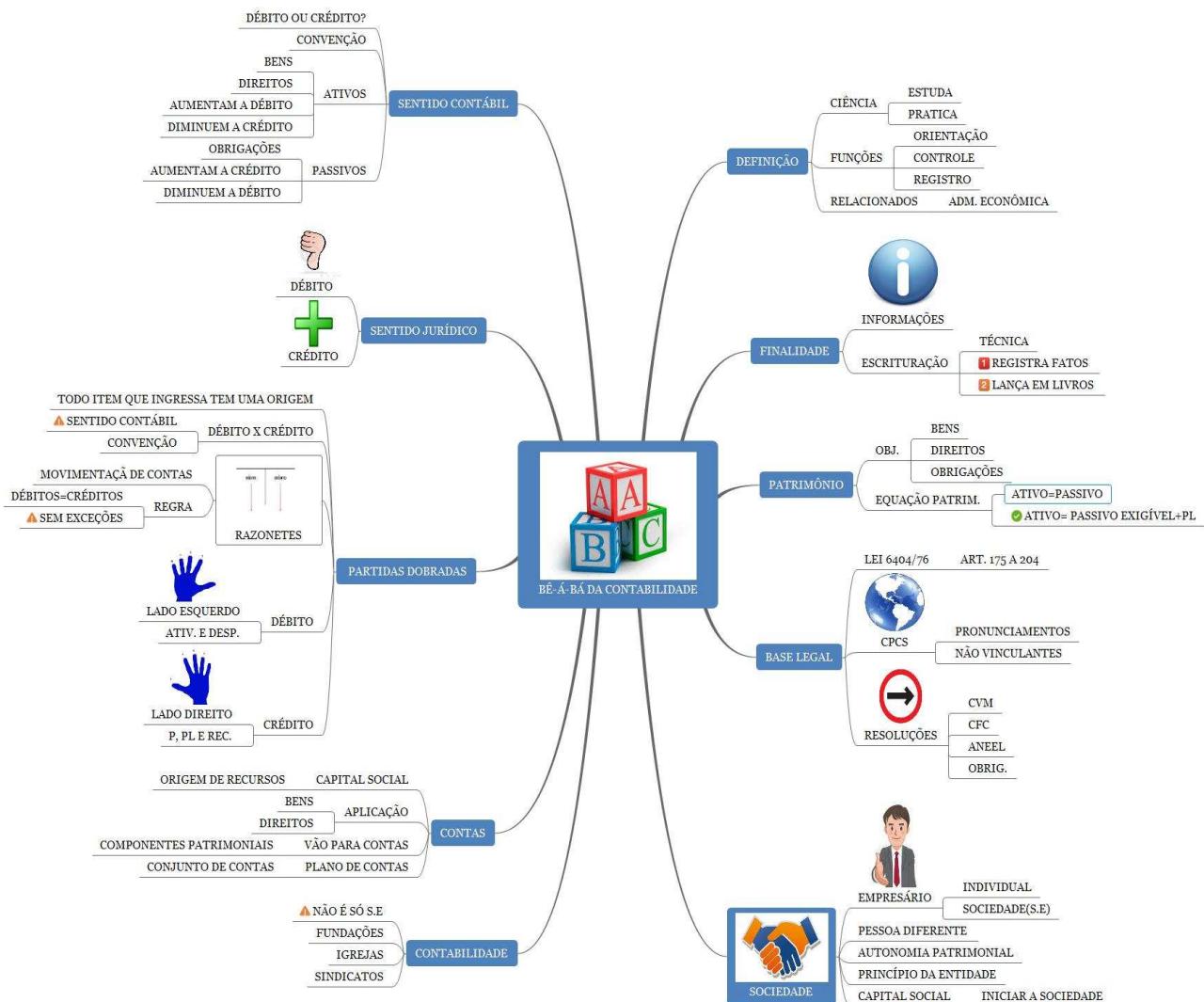
14) A principal demonstração contábil é o balanço patrimonial! O balanço patrimonial é dividido em ativo, passivo e patrimônio líquido!



15) O capital aplicado em bens e direitos pode vir de duas fontes básicas: capital próprio (quando vem do PL) e capital de terceiros (quando vem do passivo, das obrigações).

16) O total do ativo sempre será igual ao total do passivo + patrimônio líquido!

17) Equação fundamental da contabilidade → Ativo = Passivo + PL

15 MAPA MENTAL DESTA AULA (*ELABORADO PELO PROFESSOR JULIO CARDOZO)


16 QUESTÕES COMENTADAS

1) **(VUNESP/Contador/Desenvolve/2014/Adaptada)** É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata

- a) da escrituração contábil.
- b) do balanço patrimonial.
- c) do plano de contas contábil.
- d) do razão contábil.
- e) dos razões auxiliares e extracontábeis.

Comentários:

Falamos na aula que o conjunto de contas de que uma entidade se utiliza é chamado de **plano de contas**.

Gabarito → C.

2) **(VUNESP/Contador/TJ SP/2013)** As variações positivas nas contas dos passivos ocorrem quando

- a) há fatos e atos permutativos.
- b) essas contas são debitadas e creditadas.
- c) os débitos são maiores que os créditos.
- d) as contas são debitadas.
- e) as contas são creditadas.

Comentários:

Vamos apresentar novamente a nossa tabela:

Conta	O que são	Exemplo	Aumenta	Diminui
Ativo	Bens e direitos	Caixa, estoques	Débito	Crédito
Passivo	Obrigações	Fornecedores	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Capital próprio	Capital social	Crédito	Débito
Receitas	"Ganhos"	Venda de merc.	Crédito	-
Despesas	"Perdas"	Desp. de salár.	Débito	

Portanto, as variações positivas, ou seja, o aumento, do passivo ocorrem quando nós creditamos as contas deste grupo.

Gabarito → E.

3) **(CESGRANGRIO/Técnico Administrativo/BNDES/2013)** A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

- a) avaliação
- b) classificação
- c) demonstração
- d) escrituração
- e) provisão

Comentários:

Falamos que a técnica contábil que registra os fatos contábeis é a chamada escrituração.

Quatro são as técnicas contábeis existentes: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

A escrituração é precedente as outras. Esse assunto ficará mais claro nas próximas aulas.

Gabarito → D.

4) **(FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014)** A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

- a) Os atos e fatos patrimoniais.
- b) O patrimônio das entidades.
- c) As entidades públicas e privadas.
- d) Os atos e fatos da gestão.
- e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → B.

5) **(FEPSE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

- a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo
- b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido
- c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora
- d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos
- e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

Comentários:

Quatro são as técnicas contábeis existentes (que serão estudadas oportunamente): escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise de balanços.

Gabarito → E.

6) **(FEPSE/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

- a) Patrimônio
- b) Ativo e Passivo
- c) Receitas e Despesas
- d) Situação Líquida patrimonial
- e) Comitê de pronunciamento contábil

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → A.

7) **(VUNESP/Contador/CMSC/2014)** A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, sejam privadas ou públicas. Nesse sentido, assinale a alternativa que define o que é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados à entidade econômica, e que constitui um meio indispensável para que a entidade realize seus objetivos.

- a) São as riquezas pelas quais a entidade gerará receitas.
- b) São contas de natureza credoras e devedoras.
- c) É o resultado ou a geração de riqueza da entidade.
- d) É o Patrimônio.

e) São os mecanismos de geração de caixa.

Comentários:

Já dissemos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito → D.

8) **(VUNESP/Perito/PC SP/2014)** A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- a) entidades
- b) sociedades civis
- c) empresas
- d) sociedades de economia privada
- e) organizações não governamentais

Comentários:

Como dissemos na aula: aqui, estamos falando das sociedades empresárias, mas não só às sociedades a contabilidade é restrita. A contabilidade é também utilizada por associações, fundações, órgãos governamentais, entre outros. Por isso, **teoricamente, o mais correto é a utilização da expressão entidade e não sociedade.**

Gabarito → A.

9) **(FGV/ACI/Recife/2014)** As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.
- b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.
- c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.
- d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.
- e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

Comentários

Todos os itens apresentam objetivos da contabilidade, à exceção da letra d, que representa o objetivo da economia.

O objeto da economia é basicamente conciliar os recursos limitados existentes com as necessidades sociais ilimitadas.

Gabarito → D.

10) **(CETRO/Analista Administrativo/ANVISA/2013)** Uma empresa detém R\$3.900.000,00 como valor total do ativo. Sabe-se que o patrimônio líquido representa $\frac{3}{4}$ do valor das exigibilidades. É correto afirmar que o valor do patrimônio líquido é de:

- a) R\$2.925.000,00.
- b) R\$2.228.571,43.
- c) R\$975.000,00.
- d) R\$3.120.000,00.
- e) R\$1.671.428,57.

Comentários:

Lembremo-nos da equação fundamental da contabilidade:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio líquido}$$

$$\text{Patrimônio líquido} = \frac{3}{4} \times \text{Passivo}$$

$$3.900.000 = \text{Passivo} + \frac{3}{4} \text{ Passivo}$$

$$3.900.000 = \frac{7}{4} \text{ Passivo}$$

$$\text{Passivo} = 3.900.000 \times \frac{4}{7}$$

$$\text{Passivo} = 2.228.571,43$$

$$\text{Como PL} = \frac{3}{4} \text{ Passivo}$$

$$\text{PL} = \frac{3}{4} \times 2.228.571,43 = \mathbf{R\$ 1.671.428,57.}$$

Gabarito → E.

11) **(CETRO/Técnico Contábil/MCID/2013)** Considere as legendas: A = ativo; P = passivo; PL = patrimônio líquido. É correto afirmar que a equação de Balanço Patrimonial A = P e PL = 0 de uma empresa revela

- a) existência de riqueza própria.

- b) inexistência de dívidas, logo todo o ativo é dos sócios e não há reclamos de terceiros sobre ele.
- c) inexistência de riqueza própria.
- d) inexistência de bens e direitos, apenas existência de dívidas.
- e) existência de passivo a descoberto.

Comentários:

Dissemos que:

Grupo	Origem ou aplicação?	O que é?
Ativo	Aplicação de recursos	Representa os bens e direitos da entidade
Passivo	Origem de recursos	Representa as obrigações da entidade
Patrimônio líquido	Origem de recursos	Representa o capital próprio da entidade

Se o PL = 0, significa que a entidade não tem recursos próprios. Opera somente com recursos de terceiros. Como veremos adiante, essa situação é plenamente possível.

Gabarito → C.

12) **(ESAF/Analista/MF/2013)** O Conselho Federal de Contabilidade aprovou os princípios fundamentais de contabilidade dispostos na Resolução CFC 750/93. Segundo essas regras, o Princípio Fundamental de Contabilidade que reconhece o patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, é o princípio

- a) patrimonialista.
- b) da prudência.
- c) da entidade.
- d) do conservadorismo.
- e) da competência.

Comentários:

Por mais que ainda não tenhamos estudado todos os princípios, já dissemos aqui que o **princípio da entidade** que estabelece a distinção entre o patrimônio dos sócios e aquele que é utilizado pela entidade.

Gabarito → C.

13) **(ESAF/Analista Contábil Financeiro/SEFAZ/CE/2006)** Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assinale abaixo o grupo que discrimina essas técnicas.

- a) Registro contábil, Balanços e Auditoria.
- b) Escrituração, Demonstração, Auditoria e Análise de Balanços.
- c) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
- d) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.
- e) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

Comentários

São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.**

Gabarito → B.

14) **(ESAF/TTN-1994)** "O patrimônio, que a contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas."

"Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

As proposições indicam, respectivamente,

- a) o objeto e a finalidade da contabilidade
- b) a finalidade e o conceito da contabilidade
- c) o campo de aplicação e o objeto da contabilidade
- d) o campo de aplicação e o conceito de contabilidade
- e) a finalidade e as técnicas contábeis da contabilidade

Comentários

O patrimônio é o objeto da contabilidade, enquanto que fornecer informações aos usuários é a finalidade da contabilidade.

Gabarito → A.

17 QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1) **(VUNESP/Contador/Desenvolve/2014/Adaptada)** É a estrutura básica da escrituração contábil, formada por um conjunto de contas previamente estabelecido, que permite obter as informações necessárias à elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis conforme as características gerais da entidade, possibilitando a padronização de procedimentos contábeis. O texto trata

- a) da escrituração contábil.
- b) do balanço patrimonial.
- c) do plano de contas contábil.
- d) do razão contábil.
- e) dos razões auxiliares e extracontábeis.

2) **(VUNESP/Contador/TJ SP/2013)** As variações positivas nas contas dos passivos ocorrem quando

- a) há fatos e atos permutativos.
- b) essas contas são debitadas e creditadas.
- c) os débitos são maiores que os créditos.
- d) as contas são debitadas.
- e) as contas são creditadas.

3) **(CESGRANGRIO/Técnico Administrativo/BNDES/2013)** A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

- a) avaliação
- b) classificação
- c) demonstração
- d) escrituração
- e) provisão

4) **(FUNDATEC/Auditor/CAGE RS/2014)** A partir da Teoria Contábil, considera-se objeto da contabilidade:

- a) Os atos e fatos patrimoniais.
- b) O patrimônio das entidades.
- c) As entidades públicas e privadas.
- d) Os atos e fatos da gestão.
- e) As entidades empresariais e sem fins lucrativos.

5) **(FEPES/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta as técnicas aplicadas em ciências contábeis.

- a) Receitas, Despesas, Ativo e Passivo
- b) Ativo + Passivo = Patrimônio Líquido
- c) As contas do ativo (bens e direitos) são, em regra, de natureza devedora
- d) Os fatos mistos representam a junção dos fatos permutativos e modificativos
- e) Escrituração, análises, demonstrações contábeis e auditoria

6) **(FEPES/Auditor Fiscal/Florianópolis/2014)** Assinale a alternativa que apresenta o objeto das ciências contábeis.

- a) Patrimônio
- b) Ativo e Passivo
- c) Receitas e Despesas
- d) Situação Líquida patrimonial
- e) Comitê de pronunciamento contábil

7) **(VUNESP/Contador/CMSC/2014)** A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto o patrimônio das entidades, sejam privadas ou públicas. Nesse sentido, assinale a alternativa que define o que é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados à entidade econômica, e que constitui um meio indispensável para que a entidade realize seus objetivos.

- a) São as riquezas pelas quais a entidade gerará receitas.
- b) São contas de natureza credoras e devedoras.
- c) É o resultado ou a geração de riqueza da entidade.
- d) É o Patrimônio.
- e) São os mecanismos de geração de caixa.

8) **(VUNESP/Perito/PC SP/2014)** A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não. Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- a) entidades
- b) sociedades civis
- c) empresas
- d) sociedades de economia privada
- e) organizações não governamentais

9) **(FGV/ACI/Recife/2014)** As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.
- b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.
- c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.
- d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.
- e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

10) **(CETRO/Analista Administrativo/ANVISA/2013)** Uma empresa detém R\$3.900.000,00 como valor total do ativo. Sabe-se que o patrimônio líquido representa $\frac{3}{4}$ do valor das exigibilidades. É correto afirmar que o valor do patrimônio líquido é de:

- a) R\$2.925.000,00.
- b) R\$2.228.571,43.
- c) R\$975.000,00.
- d) R\$3.120.000,00.
- e) R\$1.671.428,57.

11) **(CETRO/Técnico Contábil/MCID/2013)** Considere as legendas: A = ativo; P = passivo; PL = patrimônio líquido. É correto afirmar que a equação de Balanço Patrimonial $A = P$ e $PL = 0$ de uma empresa revela

- a) existência de riqueza própria.
- b) inexistência de dívidas, logo todo o ativo é dos sócios e não há reclamos de terceiros sobre ele.
- c) inexistência de riqueza própria.
- d) inexistência de bens e direitos, apenas existência de dívidas.
- e) existência de passivo a descoberto.

12) **(ESAF/Analista/MF/2013)** O Conselho Federal de Contabilidade aprovou os princípios fundamentais de contabilidade dispostos na Resolução CFC 750/93. Segundo essas regras, o Princípio Fundamental de Contabilidade que reconhece o patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, é o princípio

- a) patrimonialista.
- b) da prudência.
- c) da entidade.
- d) do conservadorismo.
- e) da competência.

13) **(ESAF/Analista Contábil Financeiro/SEFAZ/CE/2006)** Para alcançar seus objetivos precípuos, a Contabilidade utiliza técnicas formais específicas. Assinale abaixo o grupo que discrimina essas técnicas.

- a) Registro contábil, Balanços e Auditoria.
- b) Escrituração, Demonstrações, Auditoria e Análise de Balanços.
- c) Livros contábeis Diário e Razão, Inventários, Orçamentos e Balanços.
- d) Escrituração, Lançamentos, Balancetes, Balanços, Inventários e Auditoria.
- e) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos.

14) **(ESAF/TTN-1994)** "O patrimônio, que a contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas."

"Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial."

As proposições indicam, respectivamente,

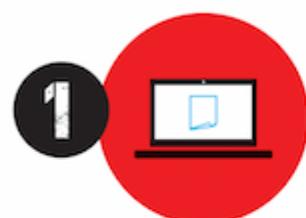
- a) o objeto e a finalidade da contabilidade
- b) a finalidade e o conceito da contabilidade
- c) o campo de aplicação e o objeto da contabilidade
- d) o campo de aplicação e o conceito de contabilidade
- e) a finalidade e as técnicas contábeis da contabilidade

18 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

QUESTÃO	GABARITO
1	C
2	E
3	D
4	B
5	E
6	A
7	D
8	A
9	D
10	E
11	C
12	C
13	B
14	A

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.